

Economia
criativa no

Amazonas

dicas para empreender



Ficha Técnica

Sebrae Amazonas

Av. Leonardo Malcher, 924 - Centro
Manaus/AM - CEP: 69010-170
Telefone: (92) 2121-4900
www.sebrae.com.br/amazonas

Redes sociais:



Unidade de Soluções e Atendimento – Sebrae

Daniel Azevedo

Unidade de Atendimento Setorial - Sebrae

Lilian Silvia Rodrigues Simões

Projeto gráfico

Ex-libris Comunicação

Pesquisa e redação

Andréa Constantino

Design gráfico e capa

Ex-Libris
Marcelo Amaral
Alexandre Ferreira
Ricardo Villar Martins

Fotografia

Reprodução/Shutterstock



2023. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae.
Todos os direitos reservados à reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Economia criativa do Amazonas

Potencial de desenvolvimento e sustentabilidade

○ Sebrae atua na promoção da competitividade e do desenvolvimento sustentável dos micro e pequenos empresários. Tem foco no fortalecimento do empreendedorismo e na aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado, programas de capacitação e orientação sobre acesso ao crédito e à inovação, estímulo ao associativismo, incentivo à educação empreendedora e à participação em feiras e rodadas de negócios.



No Amazonas, uma região reconhecidamente rica em biodiversidade, cultura e tradições, verifica-se um grande potencial de crescimento por meio da economia criativa, que tem sua base nos conhecimentos e atividades tradicionais aliados à criatividade. O resultado é uma riqueza em produtos feitos de matéria-prima natural, com grande valor comercial e demanda pelo mercado nacional e internacional, que pode transformar a realidade dos povos tradicionais – indígenas e ribeirinhos –, a partir do acesso aos recursos para conquistar sua sustentabilidade e melhor qualidade de vida.

As soluções desenvolvidas pelo Sebrae atendem desde o artesão tradicional, o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio até pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado.

Para saber mais: Entre no Portal Sebrae ou ligue gratuitamente para a Central de Relacionamento Sebrae: 0800 570 0800.

Bem-vindo(a) ao mundo vibrante da economia criativa no Amazonas! Se você é um(a) empreendedor(a) em busca de oportunidades únicas, este e-book será seu mapa da mina.

Descubra estratégias, saiba como aproveitar os recursos locais e confira dicas valiosas para prosperar na economia criativa da região. Desde o planejamento estratégico até a integração das tradições regionais aos seus negócios, este guia abrangente irá inspirá-lo(a) e prepará-lo(a) para o sucesso em um universo de inovação e riqueza cultural.





Não perca a chance de transformar suas ideias criativas em empreendimentos vencedores. Explore as possibilidades e embarque em uma jornada empolgante pela economia criativa do Amazonas!





Índice:

1. O que é economia criativa?	08
2. Economia criativa e desenvolvimento regional	17
3. Economia criativa no Amazonas: inovação e sustentabilidade	20
4. A importância da economia criativa para o desenvolvimento econômico e cultural da região	24
5. O Sebrae-AM e seu papel transformador na economia criativa	28
6. Planejar seu negócio é fundamental e evita dores de cabeça	34
7. Acesso a recursos financeiros locais	36
8. Marketing e promoção regional	38
9. Colaboração e redes na economia criativa do Amazonas: uma estratégia transformadora	45
10. Cultura regional e cuidados legais	51
11. Capacitação e educação local: impulsionando a inovação e o empreendedorismo	55
12. Tornando-se um(a) empreendedor(a) na economia criativa do Amazonas	60
13. Integração da cultura regional aos negócios no Amazonas	66
14. Exemplos de sucesso da economia criativa no Amazonas	68
15. Conclusão: um mundo de oportunidades e parcerias!	71

1. O que é economia criativa?

O conceito de economia criativa abrange negócios em diversos segmentos, como artes visuais, artesanato, música, cinema, design, moda, gastronomia, software, publicidade e se caracteriza pela geração de valor a partir da originalidade e da inovação. Em resumo, a economia criativa transforma ideias e talento em produtos e serviços que têm demanda no mercado. A inovação é o motor propulsor dessa economia e as pessoas (e não a tecnologia ou as instalações) são o elemento-chave para o sucesso.





Um dos eixos da economia criativa é estimular o surgimento e o crescimento de potencialidades locais. No Brasil, durante muito tempo, segmentos da economia funcionaram de maneira isolada e vertical, dificultando ou até mesmo bloqueando o intercâmbio de conhecimentos em diferentes áreas e setores do mercado. Na era da nova economia, esse modelo tradicional deve ser substituído por uma estrutura transversal, que se constrói pela combinação de talentos em busca de soluções.



Assim, muitos negócios que antes ficavam escondidos em comunidades espalhadas pelo Brasil, com pouca ou nenhuma chance de prosperar, passaram a se tornar referências de oportunidades a serem exploradas pelo país.

Hoje, a economia criativa desempenha um papel vital no desenvolvimento econômico de muitas regiões, não apenas gerando trabalho e valor, mas também enriquecendo a cultura local e promovendo a inovação. Investir nesse setor é uma estratégia inteligente para contribuir com o crescimento econômico, atrair visitantes e investidores e, assim, gerar prosperidade para a população local.





Vale ressaltar que a economia criativa é um conceito em constante transformação. No Brasil, o segmento está em alta, com os números recentes revelando um panorama promissor.

À medida que a tecnologia continua a moldar o cenário, novas oportunidades estão surgindo, desde a realidade virtual até a inteligência artificial e a impressão 3D, o que amplia ainda mais o alcance e o impacto da economia criativa.





Números impressionantes

A previsão é de que a economia criativa gere um milhão de novos postos de trabalho em todo o país até 2030 e aumente sua participação no PIB para, pelo menos, 3,11%, segundo o Observatório Nacional da Indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a partir de dados do IBGE. Hoje, o setor emprega 7,4 milhões de pessoas no Brasil.

Dados do Observatório do Itaú Cultural, divulgados em julho de 2023, são ainda mais otimistas. Indicam que, apenas nos três primeiros meses de 2023, a economia criativa gerou 123 mil novos postos de trabalho no país – a maioria, formais.

O aumento segue a tendência da economia brasileira como um todo, que registrou crescimento de 3% no número de postos de trabalho nos 12 meses encerrados em março de 2023, segundo o relatório.

Nas áreas pesquisadas, o maior crescimento de vagas se deu no segmento de tecnologia, com a criação de 107 mil postos de trabalho.

Economia criativa no Brasil: hoje e amanhã*

Número de postos de trabalho gerados (2022)



Estimativas para 2030



Crescimento mínimo esperado



* **Fonte:** Observatório Nacional da Indústria (CNI)

** **Obs.** De acordo com o Observatório do Itaú Cultural, a economia criativa gerou 123 mil novos postos de trabalho apenas entre janeiro e março de 2023.



O levantamento do Observatório, relativo a 2022, também mostrou que os profissionais da economia criativa têm, em média, 1,8 ano de estudo a mais que os demais e recebem salários 50% maiores que os profissionais de outras áreas. O salário médio do profissional da economia criativa era R\$ 4.018, enquanto nos demais setores ele alcançava R\$ 2.691.

Também de acordo com esse levantamento, os salários mais altos são encontrados nas áreas de produção cultural e de criatividade relacionada à tecnologia, incluindo produção de aplicativos, desenvolvimento de softwares, design e desenvolvimento de games.

Do total de estabelecimentos da economia criativa no Brasil, cerca de 111,2 mil são micro e pequenas empresas, sendo 86.917 microempresas e 24.381 pequenas empresas. As médias e grandes empresas juntas representam menos de seis mil estabelecimentos.

Radiografia da economia criativa no Brasil (2022)



O setor é composto por cerca de 111,2 mil empresas, sendo 86.917 micro, 24.381, pequenas empresas e seis mil estabelecimentos de médio e grande portes.



Salário médio mensal dos profissionais da economia criativa: R\$ 4.018



Salário médio nos outros segmentos da economia: R\$ 2.691



As remunerações mais altas estão nos segmentos de desenvolvimento de aplicativos e softwares, design e desenvolvimento de games.

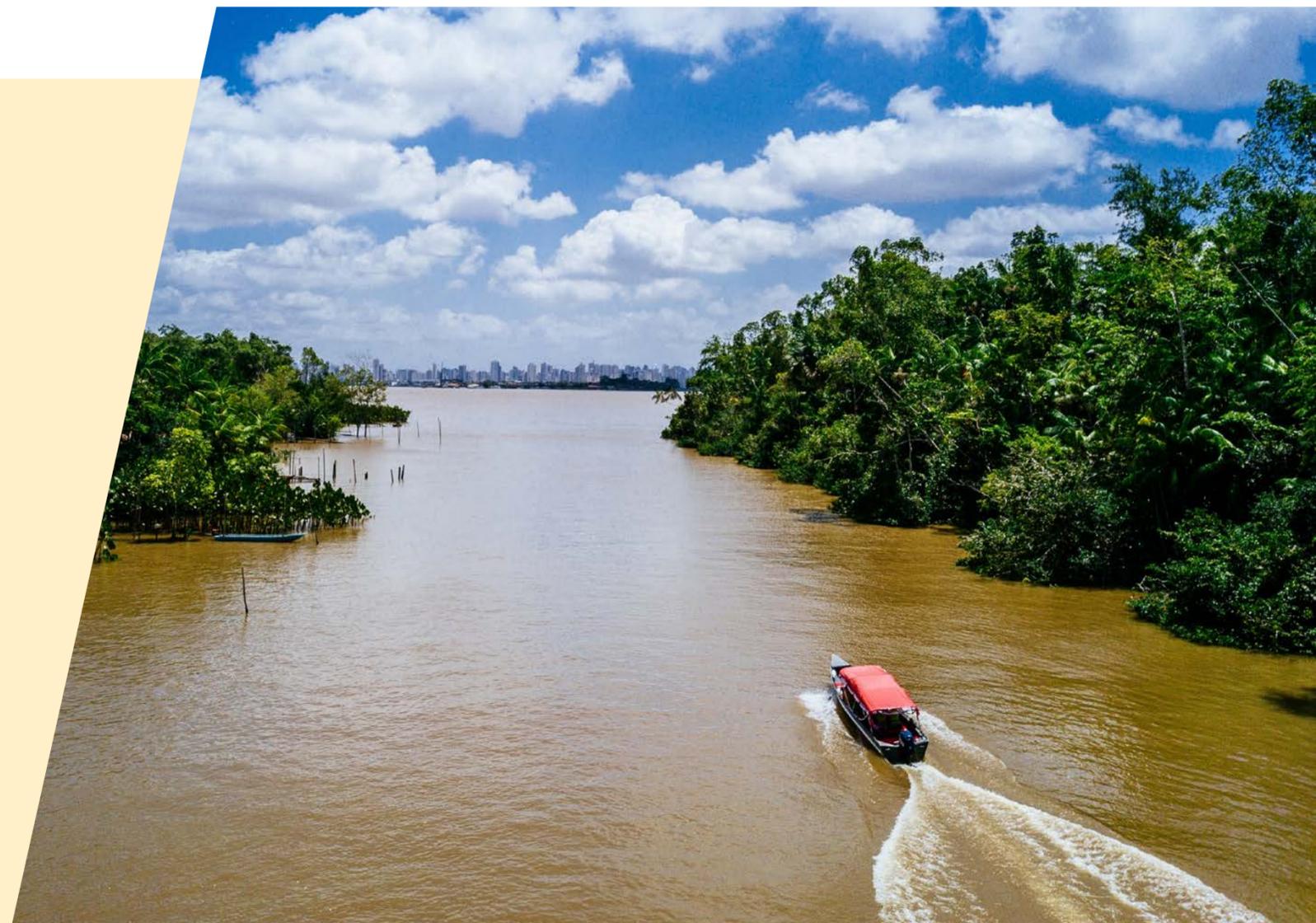
Uma política nacional

Desde 2022, está tramitando no Congresso Nacional o Projeto de Lei 2.732/2022, que cria a Política Nacional de Desenvolvimento da Economia Criativa. O projeto prevê, entre outras medidas, o estímulo a parcerias entre empresas e universidades para qualificação profissional; desenvolvimento de infraestrutura para acelerar a dinâmica econômica dos setores criativos, além da promoção e fortalecimento de ecossistemas de inovação em territórios criativos para o desenvolvimento local e regional.



2. Economia criativa e desenvolvimento regional

A importância da economia criativa para o desenvolvimento regional é imensa. Em primeiro lugar, porque ela cria empregos e gera renda. Profissionais das áreas criativas, como artistas, artesãos, designers, escritores, músicos, técnicos de cinema e programadores encontram oportunidades nesse setor, lançando mão da formalização como Microempreendedores Individuais (MEIs), por exemplo. O que reduz o desemprego e aumenta o volume de recursos financeiros disponíveis na região.





Além disso, a economia criativa impulsiona o turismo e a cultura regional. É fato que a diversidade cultural e artística de uma região atrai visitantes, que frequentam museus, festivais, eventos, espaços culturais e gastronômicos, injetando dinheiro na economia local e fortalecendo a grande cadeia econômica estruturada ao redor da indústria do turismo.

Outro ponto a considerar é a influência da economia criativa para o estímulo dos ecossistemas de inovação. A intersecção de ideias e disciplinas, estimulada pelas atividades da economia criativa, resulta em soluções originais - e novos produtos e serviços. Isso não beneficia apenas a economia criativa, mas também outros setores, que podem crescer com as novas soluções.

A presença de atividades culturais e criativas também tende a melhorar a qualidade de vida da população de uma determinada região. Essas atividades tornam a área mais atraente para se viver, trazendo talentos (e recursos) de outras regiões e contribuindo para a revitalização de áreas urbanas.

Em resumo, a economia criativa pode desempenhar um papel vital no desenvolvimento econômico de uma região, gerando empregos, enriquecendo a cultura local, promovendo a inovação e melhorando a qualidade de vida. Investir nesse setor é uma estratégia inteligente para impulsionar o crescimento econômico, tanto para a população residente como para os visitantes. O segredo, para o(a) empreendedor(a), é conhecer as possibilidades abertas pela economia criativa em sua região e, então, botar a mão na massa.





3. Economia criativa no Amazonas: inovação e sustentabilidade

○ Estado do Amazonas é reconhecido mundialmente pela biodiversidade única, paisagens deslumbrantes e riqueza cultural diversificada. No entanto, além da exuberância natural, a região amazônica tem presenciado o florescimento de uma economia criativa vibrante e inovadora, que combina a riqueza dos recursos naturais e a criatividade de milhares de talentos para impulsionar o desenvolvimento econômico.

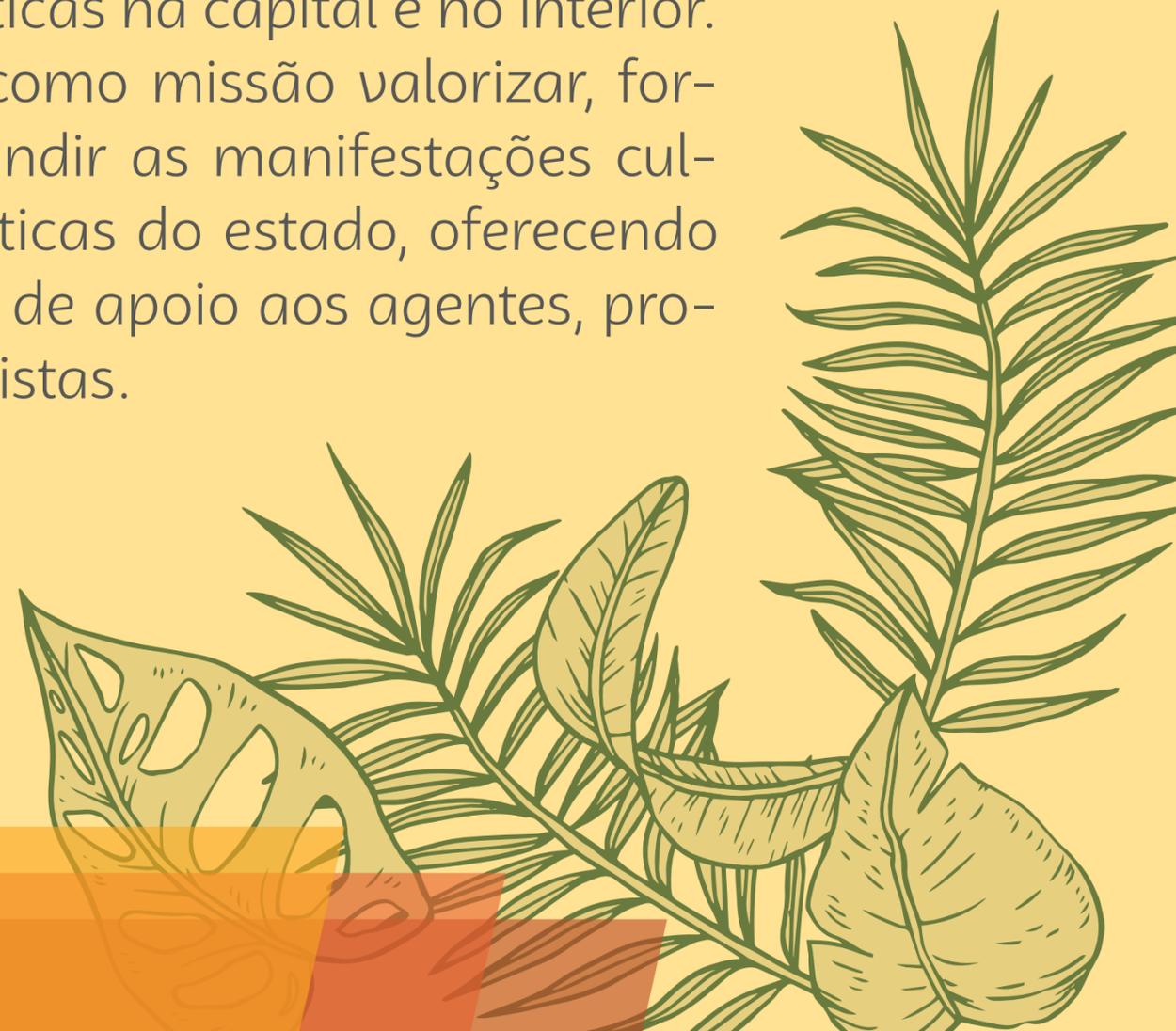
A diversidade que está no DNA amazonense cria um cenário propício para a geração de produtos e serviços baseados no conhecimento, na identidade e na sustentabilidade. Esses produtos e serviços abrangem áreas como artesanato, audiovisual, design, moda, gastronomia, música, literatura e turismo.

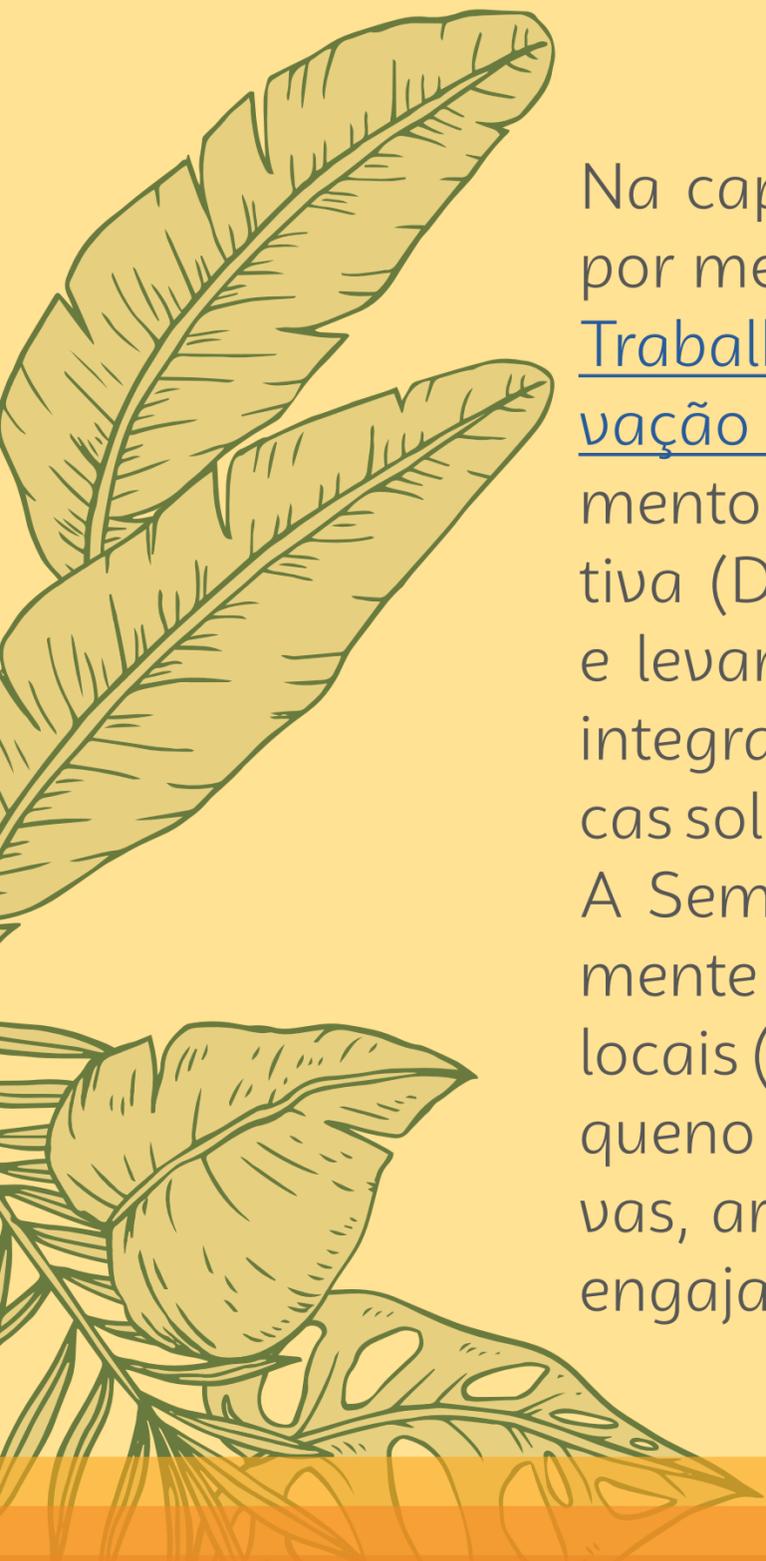


A transformação da diversidade em produtos, serviços e desenvolvimento vem se consolidando cada vez mais graças a diversas iniciativas que reconhecem e valorizam os setores criativos do estado. Em dezembro de 2022, por exemplo, aconteceu a [1ª Conferência Internacional de Finanças Sustentáveis e Economia Criativa da Amazônia](#), em Manaus, promovida pelo Governo do Estado. O evento mostrou que o conceito de finanças sustentáveis implica investimentos financeiros direcionados a atividades econômicas que respeitam as diferenças entre as pessoas e preservam o meio ambiente.

A conexão entre finanças sustentáveis e economia criativa é um caminho promissor e que pode levar a implantação de uma sólida política de desenvolvimento econômico que se combine à sustentabilidade do bioma.

Para fortalecer e estimular a economia criativa no estado existem hoje políticas públicas, instituições e organizações que atuam em diferentes frentes. Uma delas é a [Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa \(SEC\)](#), responsável por planejar, elaborar, executar e acompanhar as políticas culturais e artísticas na capital e no interior. A SEC tem como missão valorizar, formatar e difundir as manifestações culturais e artísticas do estado, oferecendo mecanismos de apoio aos agentes, produtores e artistas.





Na capital, a Prefeitura de Manaus, por meio da [Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação \(Semtepi\)](#) e de seu Departamento de Economia Solidária e Criativa (Desc), vem realizando estudos e levantamentos que possibilitam a integração das atividades econômicas solidárias e criativas em Manaus. A Semtepi tem trabalhado intensamente para apoiar empreendedores locais (principalmente de micro e pequeno portes), grupos de cooperativas, artesãos e demais profissionais engajados em atividades criativas.

A secretaria oferece capacitação técnica e espaços de comercialização e apoio à gestão, possibilitando que empreendedores da economia solidária e criativa desenvolvam seus negócios de forma sustentável.

Esse apoio vem se refletido em resultados concretos, como o significativo aumento do faturamento das empresas de economia criativa, alcançado em um curto período. Artesãos cadastrados na Semtepi faturaram mais de R\$ 1,5 milhão nos últimos dois anos, em feiras e eventos promovidos pelo Desc. Além das oportunidades para vendas, os empreendedores que trabalham com produtos artesanais ganharam maior acesso aos cursos de qualificação profissional, o que amplia suas possibilidades em uma economia cada vez mais competitiva.



A Secretaria de Estado, de sua parte, apoia a grande maioria dos eventos associados à cultura, oferecendo espaços para artesãos, artistas e empreendedores locais. Podemos citar como exemplo recente a Feira de Economia Criativa (Bumbódromo de Parintins), realizada em agosto de 2023, que contou com 23 expositores, 78 artistas envolvidos e recebeu a visita de mais de 3,3 mil pessoas.

Outro exemplo foi a Feira de Economia Criativa “Povos Criativos”, que celebrou os 15 anos do Centro Cultural dos Povos da Amazônia (CCPA), em Manaus, e reuniu empreendedores amazonenses dos mais variados segmentos do setor.

De acordo com a SEC, eventos de teor cultural e econômico são cada vez mais importantes para a economia da região. Além disso, a economia criativa favorece o surgimento de empreendimentos e iniciativas sustentáveis – que não poluem e não desmatam –, capazes de utilizar a inovação para fazer chegar aos consumidores produtos criados com inteligência.

Sabendo disso, o **Sebrae-AM**, oferece capacitação, consultoria, orientação e acesso a crédito para os empreendedores criativos. Também realiza pesquisas, eventos e projetos para estimular o avanço do segmento. Atualmente, cerca de 30% do total de empreendimentos cadastrados no Sebrae-AM compõem o segmento da economia criativa.

4. A importância da economia criativa para o desenvolvimento econômico e cultural da região

A economia criativa no Amazonas apresenta inúmeros exemplos de sucesso, que vão da ópera até a tecnologia sustentável

Para os candidatos(as) a empreendedores(as) da região, é essencial identificar oportunidades específicas que se alinhem à identidade local. O Amazonas oferece oportunidades exclusivas em setores como artesanato indígena, turismo sustentável, gastronomia regional, música e muito mais.



O primeiro passo é realizar (ou utilizar) pesquisas de mercado sobre a região, compreender a demanda local, nacional e global por produtos e serviços da economia criativa e explorar as ricas tradições culturais da Amazônia. O apoio de instituições locais, como a SEC, a Semtepi, de Manaus, e o Sebrae-AM é muito valioso nesse processo.

E os resultados positivos das iniciativas da economia criativa no Amazonas são visíveis. O Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil, elaborado pela [Federação das Indústrias do Rio de Janeiro \(Firjan\)](#), indica que o Amazonas se destacou pelo elevado crescimento da indústria criativa entre 2017 e 2020, com um aumento de 16% no número de empregos formais e de 22% na produção.

Outro dado importante foi compilado pelo Observatório Itaú Cultural, que mostrou que, apesar da pandemia da Covid, a geração de riquezas da Economia da Cultura e das Indústrias Criativas (Ecic) no Amazonas movimentou em 2020 cerca de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), equivalente a R\$ 290 milhões, de um total de R\$ 116 bilhões.

Centenas de empresas e comunidades já atuam em economia criativa no Amazonas, representando a riqueza cultural e ambiental da região. Elas envolvem desde artesãos que utilizam matéria-prima local, como fibras, sementes e madeira, até produtores de conteúdo digital, que exploram as potencialidades da internet. Essas iniciativas contribuem para o desenvolvimento social e econômico do estado, além de preservar e difundir a identidade amazônica.

Confira alguns exemplos de sucesso da economia criativa no Amazonas

	Diversidade cultural e artes cênicas	<p>O Festival Amazonas de Ópera, realizado anualmente em Manaus, é um exemplo notável de êxito em economia criativa. Além de atrair amantes da ópera de todo o mundo, o festival promove a formação de jovens talentos locais, gerando inúmeros empregos diretos e indiretos na área de produção cultural e turismo.</p>
	Moda sustentável	<p>A indústria da moda no Amazonas é outro exemplo inspirador de como a economia criativa pode abraçar a sustentabilidade. Marcas de moda locais têm se destacado na criação de peças exclusivas a partir de materiais naturais da região, como fibras de plantas amazônicas, contribuindo para a preservação ambiental e a geração de trabalho e renda em comunidades tradicionais.</p> <p>O Amazon Poranga Fashion (APF), que teve sua 1ª edição realizada em junho de 2023, na capital amazonense, reuniu quase mil pessoas, envolveu mais de 200 profissionais, dez marcas e provocou impactos consideráveis nos setores de economia criativa, turismo, educação, cidadania e meio ambiente. O evento foi idealizado pela Associação Apoiar, com realização da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas. (Veja aqui resultados importantes deste evento).</p>
	Biotecnologia e produtos naturais	<p>A biodiversidade amazônica é um campo fértil para a biotecnologia e a produção de produtos naturais. Os exemplos de sucesso incluem a pesquisa e desenvolvimento de fitoterápicos a partir de plantas amazônicas, como o açaí e o guaraná, que têm conquistado mercados internacionais, gerando divisas e oportunidades de emprego, desde a pesquisa científica até o ponto de venda.</p>



Artesanato e cultura popular

O artesanato é uma parte importante da economia criativa do Amazonas, envolvendo produtos como cerâmica, cestaria e pintura indígena, que encontram mercado não apenas em todo o Brasil, mas também no exterior. Muitas comunidades locais têm se beneficiado economicamente dessa valorização de suas tradições culturais.

O Sebrae apoia o artesanato em todo o Brasil por meio do [Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro](#), um espaço físico (e virtual) localizado no Rio de Janeiro (Praça Tiradentes, 69 - Centro). Ele funciona como uma vitrine que revela a importância cultural, social e econômica do artesanato, promovendo o aumento do valor de mercado desse trabalho e transformando a arte em objeto de desejo, com o reposicionamento estratégico de sua cadeia produtiva. Você, que empreende na área de artesanato ou pretende entrar nessa onda, precisa conhecer o Centro Sebrae!



Tecnologia e inovação social

Manaus também tem vivido o crescimento do setor de tecnologia e inovação, com centenas de empresas de TI e startups se destacando. Essas empresas utilizam a tecnologia para apresentar soluções locais como a gestão sustentável de recursos naturais, o mapeamento da biodiversidade e a inclusão digital de comunidades remotas.



Sustentabilidade ambiental

Um dos aspectos mais notáveis da economia criativa no Amazonas é seu compromisso com a sustentabilidade ambiental. Dezenas de iniciativas de conservação e manejo sustentável dos recursos naturais, como a exploração de madeira certificada, a pesca responsável e o ecoturismo demonstram como a economia criativa pode prosperar em harmonia com o meio ambiente.

5. O Sebrae-AM e seu papel transformador na Economia Criativa

 Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas (Sebrae-AM) desempenha um papel central na promoção e no desenvolvimento da economia criativa na região amazônica, com uma abordagem voltada principalmente para o apoio a microempreendedores e pequenos negócios. Confira alguns eixos de atuação do Sebrae-AM.



Fomento ao empreendedorismo criativo

A organização oferece capacitação, consultoria e suporte técnico para empreendedores que atuam em setores como artesanato, moda, gastronomia, tecnologia da informação e cultura popular. Esse apoio ajuda a transformar ideias criativas em empreendimentos sólidos e sustentáveis, por meio de iniciativas que você confere a seguir:



a) Capacitação e treinamento: O Sebrae-AM oferece cursos, workshops e treinamentos especiais para empreendedores criativos. Esses programas abrangem temas que vão desde a gestão de negócios até o marketing específico para a economia criativa, ajudando os empreendedores a adquirir as habilidades essenciais para o sucesso de seus negócios.



b) Consultoria e assessoria: O Sebrae-AM fornece serviços de consultoria e assessoria personalizados para empreendedores da economia criativa. Isso inclui orientação sobre desenvolvimento de planos de negócios, estratégias de marketing, gestão financeira e aspectos legais.



c) Networking e eventos: A organização promove eventos, feiras e encontros que facilitam a interação e a colaboração entre empreendedores criativos. Essas oportunidades de networking permitem que os empreendedores estabeleçam conexões valiosas, compartilhem experiências e explorem oportunidades de parcerias.



d) Acesso a financiamento: O Sebrae-AM ajuda a facilitar o acesso a recursos financeiros, incluindo linhas de crédito específicas para negócios criativos. A entidade também auxilia o(a) candidato(a) a empreendedor(a) na elaboração de planos de negócios sólidos, o que torna mais fácil sua apresentação para investidores e instituições financeiras.



e) Divulgação e promoção: O acesso a novos mercados é fundamental para o êxito da economia criativa. O Sebrae-AM atua na promoção dos negócios criativos do Amazonas, auxiliando em estratégias de marketing e na participação em eventos e feiras regionais, nacionais e internacionais. Isso amplia a visibilidade do trabalho dos empreendedores criativos e ajuda a expandir seus mercados.



f) Apoio legal e regulatório: O Sebrae-AM também pode orientar os empreendedores criativos em questões legais e regulatórias específicas para seus setores, garantindo que estejam em conformidade com as normas aplicáveis.



g) Acesso a redes de apoio mais amplas: O Sebrae-AM faz parte de uma rede de apoio mais ampla que inclui órgãos governamentais, instituições de ensino e outras organizações de fomento à economia criativa. Essa rede colaborativa oferece uma variedade de recursos e oportunidades adicionais para os empreendedores de economia criativa do Amazonas.

Promoção da inovação e da sustentabilidade

O Sebrae-AM também desempenha um papel importante na promoção da inovação e da sustentabilidade na economia criativa do Amazonas. Isso envolve a identificação de oportunidades de negócios inovadores, a promoção de práticas empresariais sustentáveis e o estímulo à adoção de tecnologias avançadas por empreendedores criativos.

Preservação da cultura e identidade locais

A economia criativa no Amazonas está intimamente ligada à cultura e identidade locais. O Sebrae-AM reconhece a importância de preservar e valorizar esses aspectos. Isso inclui o apoio a empreendimentos que promovem o artesanato indígena, a música regional, as manifestações culturais e a gastronomia amazônica.

Impacto na economia regional

A atuação do Sebrae-AM na economia criativa do Amazonas tem impacto direto em toda a economia regional. Ela contribui para a geração de empregos, a diversificação econômica, o aumento da geração de renda e a redução das desigualdades sociais. Além disso, fortalece a identidade e a autoestima da população local, destacando o valor das tradições e da criatividade amazônica.

Confira, nos próximos capítulos, dicas práticas para seu sucesso na economia criativa do Amazonas.

6. O planejamento de negócios é fundamental e evita dores de cabeça

Ao criar um plano de negócios em economia criativa no Amazonas, é fundamental considerar as características únicas da região. Isso inclui aspectos ambientais, culturais e econômicos, que certamente irão influenciar seu empreendimento.

O planejamento do negócio deve levar em consideração fatores como a sazonalidade do turismo, o uso sustentável dos recursos naturais e a valorização das tradições culturais locais. A Fundação Amazonas Sustentável (FAS) e o Programa Amazonas Sustentável (PAS), por exemplo, são fontes de pesquisa importantes para empreendedores que buscam manter seus negócios alinhados à sustentabilidade ambiental e à preservação da cultura da região.



Outros programas de capacitação oferecidos por instituições locais, como a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), além do próprio Sebrae-AM, como já se viu, podem auxiliar na elaboração de planos de negócios sólidos e alinhados com as características do Amazonas.



7. Acesso a recursos financeiros locais

O acesso facilitado a recursos financeiros específicos para a região pode ser fundamental para o crescimento dos negócios criativos no Amazonas. [O Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza \(FPS\)](#) e o Banco da Amazônia são instituições que oferecem linhas de crédito e financiamento para empreendimentos sustentáveis e criativos.

O contato com investidores locais, organizações e programas de incentivo à inovação, como o Fundo Amazonas (CT-Petro), pode ser vantajoso para empreendedores na busca de recursos financeiros na região.





A [Agência de Fomento do Amazonas \(Afeam\)](#) também é uma excelente opção. Ela é uma instituição financeira não-bancária, supervisionada pelo Banco Central. Nasceu com o objetivo de contribuir com o financiamento e a expansão de iniciativas empresariais no estado. Em 2022, o Governo do Amazonas lançou, por meio da Afeam, um programa de crédito para empreendedores do estado com orçamento de R\$ 220 milhões, que começou a ser liberado em janeiro de 2023.

O [Programa Mais Crédito Amazonas](#) visa a auxiliar micro e pequenas empresas, produtores rurais e microempreendedores individuais, sejam pessoas físicas ou jurídicas. Você pode obter mais informações pelo [site da Afeam](#).

Mais adiante, neste e-book, você terá acesso a outras informações sobre linhas de crédito disponíveis para os MEIs no Amazonas.

8. Marketing e promoção regional

Para aproveitar todo o potencial econômico, cultural e ambiental que o Amazonas oferece, é necessário um marketing eficiente e uma promoção regional que destaque os produtos e serviços criativos, únicos no país e no mundo, bem como a conexão com a diversidade cultural e ambiental da região. Neste texto, abordaremos as formas de o marketing e a promoção regional alavancarem o empreendedorismo criativo no Amazonas.



Valorização da identidade cultural amazônica

O marketing regional no Amazonas deve ter como ponto de partida a valorização da identidade cultural local. Isso inclui a promoção das tradições indígenas, caboclas e afrodescendentes, que são parte fundamental da cultura regional. Eventos culturais, festivais, exposições e workshops podem ser usados para destacar a diversidade cultural e criar um senso de orgulho e pertencimento entre os moradores locais. Essas promoções geram mercado e oportunidades para a produção e divulgação de serviços e produtos criativos.





Ecoturismo responsável

A riqueza ambiental do Amazonas é o principal atrativo da região. Assim, o ecoturismo responsável desempenha um papel crucial na promoção regional. Empresas e agências de viagens destacam a beleza natural da Amazônia, oferecendo experiências autênticas que respeitem o meio ambiente e as comunidades locais. Isso não só atrai visitantes, mas contribui para a conservação da floresta e a geração de postos de trabalho nas comunidades.





Promoção de produtos criativos e sustentáveis

A economia criativa do Amazonas é rica em produtos únicos e sustentáveis. Isso inclui artesanato, produtos de beleza à base de ingredientes naturais, moda e acessórios inspirados na cultura local, alimentos e bebidas regionais. O marketing regional pode destacar a autenticidade e a qualidade desses produtos, promovendo o consumo consciente e apoiando os empreendedores locais.





Parcerias estratégicas

Para promover efetivamente a região, é fundamental estabelecer parcerias estratégicas. Isso envolve a colaboração com organizações de turismo, agências governamentais, empresas locais e até mesmo artistas e influenciadores que tenham afinidade com a cultura e a natureza da Amazônia. Essas parcerias têm potencial para amplificar a mensagem e o alcance da promoção regional, de maneira que o consumidor tenha orgulho em procurar produtos “feitos no Amazonas”.





Marketing digital e mídias sociais

A presença online é fundamental nos esforços de promoção regional. Principalmente quando se trata de produtos e serviços da economia criativa.

A criação de conteúdo de qualidade nas mídias sociais, blogs e sites dedicados ao Amazonas ajuda a atrair um público extrarregional, até mesmo global. É importante destacar não apenas os destinos turísticos, mas também as experiências culturais e os produtos criativos únicos da região.





Educação e conscientização

A promoção regional também deve incluir a educação e a conscientização das populações do Amazonas sobre a importância da conservação ambiental e cultural. Programas educacionais nas escolas locais, palestras e campanhas de sensibilização podem ajudar a criar comunidades cada vez mais conscientes e comprometidas com a preservação da herança amazônica.





9. Colaboração e redes na economia criativa do Amazonas: uma estratégia transformadora

A economia criativa no Amazonas floresce não apenas devido à sua diversidade cultural e ambiental, mas também por conta da forte cultura de colaboração e da formação de redes locais. A região tem presenciado o surgimento de iniciativas e associações que incentivam empreendedores criativos a se unirem, compartilharem conhecimentos e trabalharem juntos em prol do desenvolvimento econômico e cultural do Amazonas. Neste texto, exploraremos como a colaboração e as redes desempenham um papel vital na economia criativa do Amazonas e como isso beneficia empreendedores e a região como um todo.





Associações e redes empresariais

Participar de grupos de empreendedores, como associações e núcleos comunitários é uma estratégia fundamental para fortalecer a economia criativa local. Essas associações oferecem oportunidades de networking, promovem a troca de experiências e conhecimentos, e representam os interesses do setor criativo perante as autoridades e a sociedade. Isso cria um ambiente propício para a colaboração e o crescimento dos negócios criativos.

Assim, entidades como a Associação Brasileira de Empresas Criativas (Abeca), a Associação Comercial do Amazonas (ACA), Associação Zagaia Amazônia, Associação de Artesãos de Novo Airão (AANA), Nov'arte e Fundação Almerinda Malaquias (FAM), podem ajudar e ensinar muito aos novos empreendedores. O objetivo é fazer com que a concorrência, saudável em qualquer economia, se combine à colaboração, beneficiando a todos.



Programas de aceleração e capacitação

A participação em programas de aceleração de negócios criativos, como os oferecidos pelo Sebrae-AM, é outra maneira eficaz de ampliar as redes de contato e obter suporte valioso. Os programas não apenas fornecem capacitação e orientação específica para empreendedores criativos, mas criam oportunidades para o estabelecimento de parcerias estratégicas. A interação com outros participantes e mentores enriquece o conhecimento e estimula a colaboração.





Sinergia entre diversidade cultural e redes de empreendedores

A diversidade cultural do Amazonas se reflete na formação de redes de empreendedores. Grupos de diferentes origens étnicas, culturais e criativas têm se unido para criar produtos e serviços únicos que destacam a riqueza da região. Essa sinergia fortalece a identidade local e cria um ambiente propício para a inovação e a criatividade.



Promoção da sustentabilidade

As redes de empreendedores também desempenham um papel importante na promoção da sustentabilidade na economia criativa do Amazonas. A troca de informações e melhores práticas relacionadas à produção ecológica, ao uso de materiais sustentáveis e à gestão responsável de recursos naturais contribui para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da região.





Efeito multiplicador na economia local

A colaboração e a formação de redes na economia criativa do Amazonas têm um efeito multiplicador na economia local. À medida que os empreendedores criativos se unem, surgem novos produtos, serviços e mercados, e geram-se mais postos de trabalho, contribuindo assim para o crescimento econômico e o bem-estar da comunidade.



10. Cultura regional e cuidados legais

A economia criativa no Amazonas é uma grande força motriz para o desenvolvimento regional, mas também demanda dos empreendedores uma grande atenção para com os aspectos legais que envolvem suas atividades. Com especial destaque para as normas associadas à preservação da cultura indígena e ao respeito à regulamentação ambiental, que garantem a sustentabilidade da região. Confira alguns pontos muito importantes.



Propriedade intelectual e regulamentação ambiental

Os empreendedores criativos no Amazonas devem estar cientes dos aspectos legais relacionados à propriedade intelectual e à regulamentação ambiental. O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) é uma referência importante para proteger marcas e patentes. Com o objetivo de garantir a conformidade ambiental, é crucial seguir as regulamentações locais e nacionais visando a evitar impactos negativos na rica biodiversidade amazônica.





Preservação da cultura indígena

A região amazônica abriga muitas comunidades indígenas, cada uma com sua própria cultura e tradição. Para os empreendedores criativos, respeitar e preservar a cultura indígena é essencial. A Fundação Nacional do Índio (Funai) é uma fonte valiosa de orientação sobre questões relacionadas às comunidades indígenas, garantindo que os negócios criativos sejam culturalmente sensíveis e éticos.

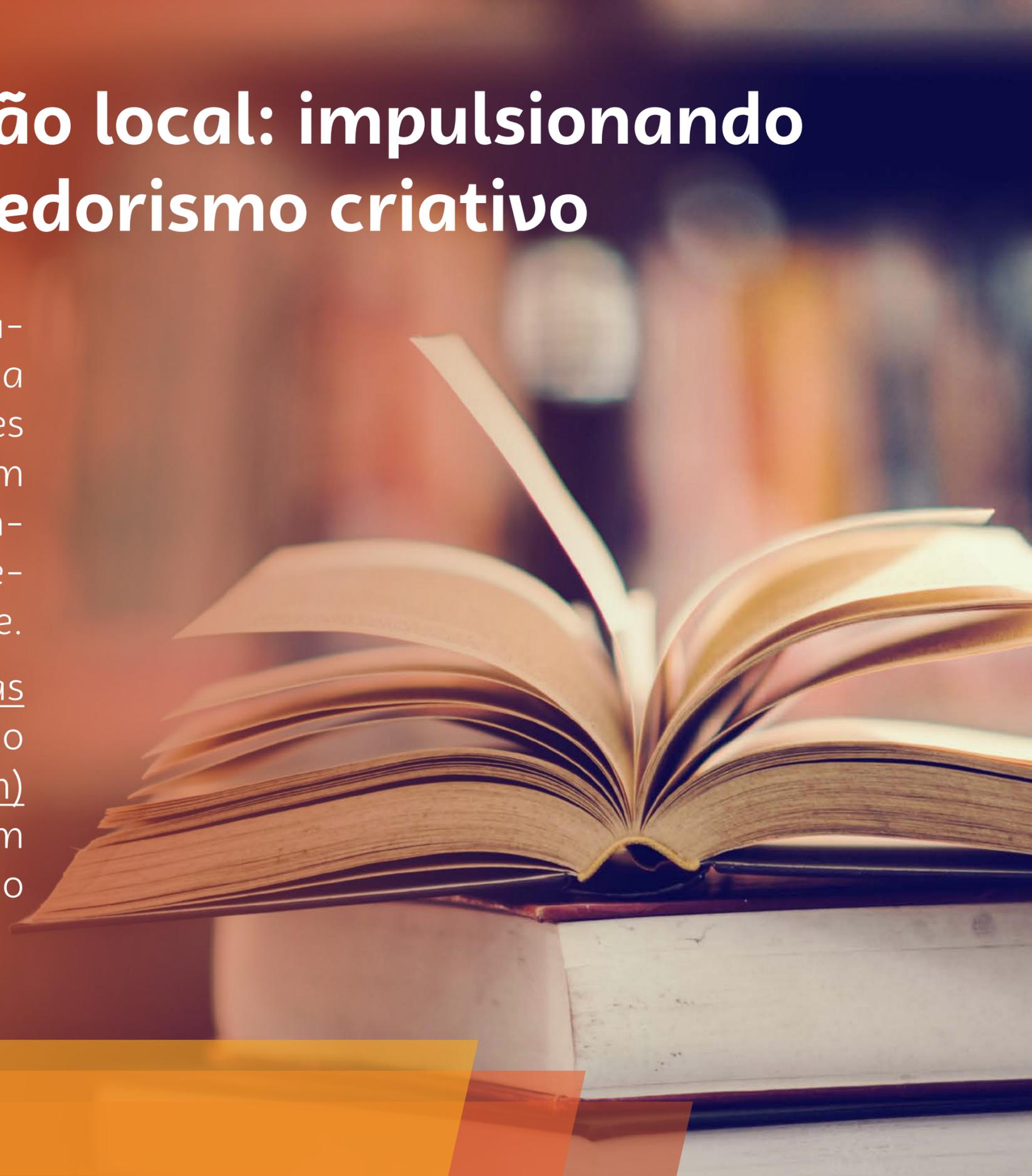
Impacto positivo na comunidade e na economia

O cumprimento dos aspectos legais e a promoção da cultura regional não apenas fortalecem a sustentabilidade dos negócios criativos, mas têm impacto positivo na comunidade e na economia local. Eles contribuem para a preservação da cultura amazônica, a conservação ambiental e a geração de trabalho e renda.

É importante ressaltar que os empreendedores da economia criativa do Amazonas enfrentam desafios legais e culturais significativos, mas também têm a oportunidade de enriquecer suas atividades por meio da integração da cultura regional a seus produtos e serviços e do respeito à regulamentação. Buscar o equilíbrio entre esses elementos é essencial para o crescimento sustentável e para contribuir de maneira positiva com a preservação da cultura e do meio ambiente únicos do Amazonas.

11. Capacitação e educação local: impulsionando a inovação e o empreendedorismo criativo

Na economia criativa do Amazonas, manter-se atualizado(a) e aprimorar habilidades é mais do que uma escolha; é uma necessidade. Nesse contexto, instituições de ensino e programas de capacitação desempenham um papel importante, formando parcerias e qualificando empreendedores e profissionais para enfrentar os desafios e oportunidades que a economia criativa oferece. Instituições como a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a Universidade Estadual do Amazonas (UEA), o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) e o próprio Sebrae-AM vêm, então, desempenhando um papel vital na construção de um ecossistema adequado ao florescimento da economia criativa.



Universidades: centros de fomento ao empreendedorismo

A UFAM e a UEA, por exemplo, têm se destacado por oferecer cursos, treinamentos e workshops relacionados à criatividade, empreendedorismo e cultura regional. Essas instituições contribuem significativamente para a formação de profissionais qualificados para enfrentar os desafios e explorar as oportunidades únicas da economia criativa no Amazonas.

Os cursos oferecidos não apenas capacitam estudantes a aplicar suas habilidades criativas, mas também os conscientizam sobre a importância da cultura regional e da sustentabilidade ambiental. E promovem uma abordagem multidisciplinar, incentivando a interação entre áreas como artes, tecnologia e negócios.





Qualificação profissional

O [Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro](#), uma das primeiras escolas públicas de artes da região Norte do país, oferece uma extensa relação de cursos presenciais e virtuais, oficinas e programas de capacitação para crianças, jovens, adultos e terceira idade, incentivando o desenvolvimento do potencial artístico por meio da arte, educação e do aperfeiçoamento profissional no campo das artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro. Atualmente, oferece aulas presenciais em quatro unidades na capital e duas no interior. Além disso, 22 localidades – sendo 19 municípios e três comunidades – contam com aulas virtuais.

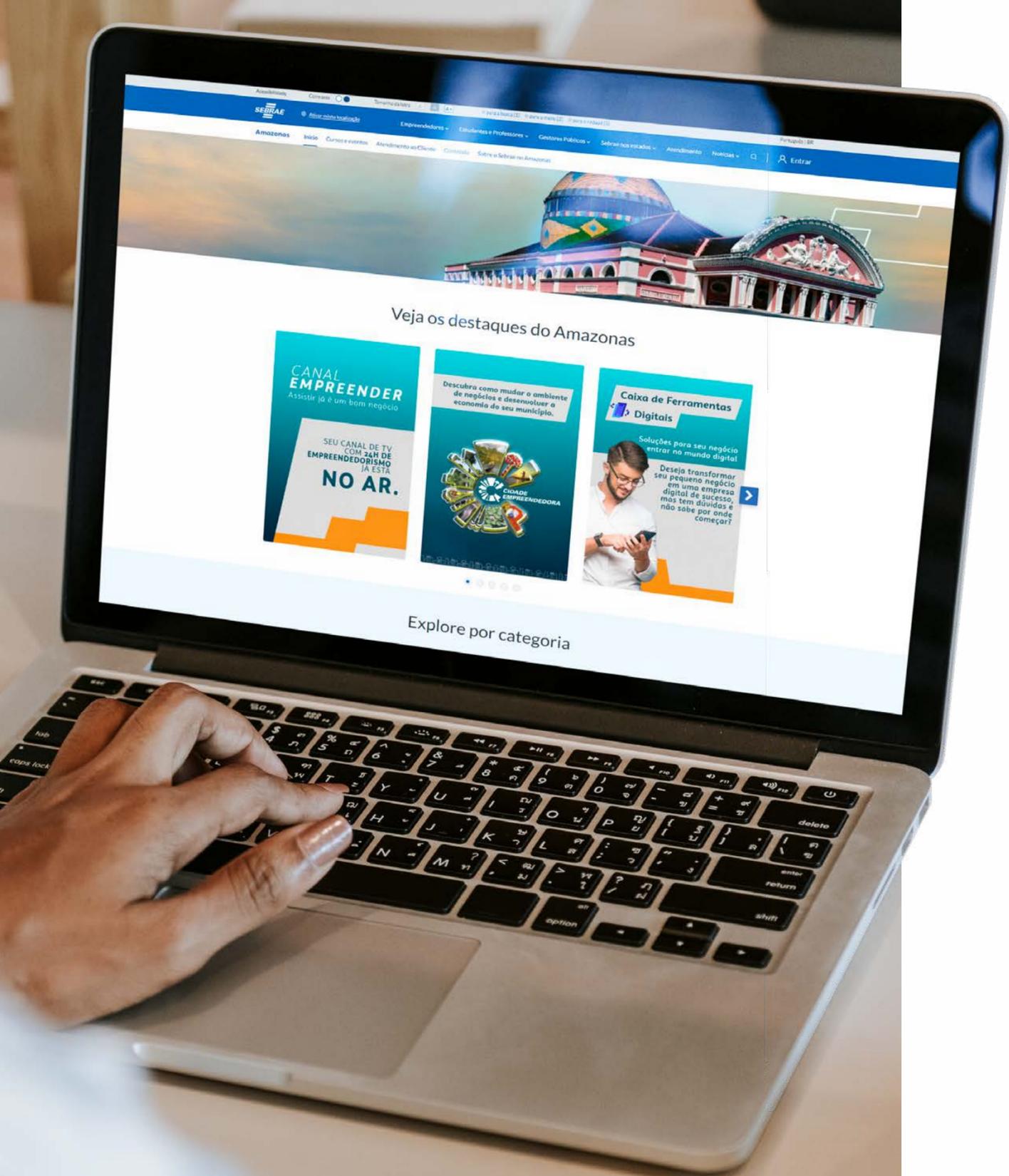
Outra instituição que apoia o desenvolvimento de empreendedores da economia criativa na região é o [Cetam – Centro de Educação Tecnológica do Amazonas](#). Seus programas de qualificação profissional abrangem uma variedade de áreas, incluindo artesanato, gastronomia, design e tecnologia.

Educação a distância no Sebrae-AM

O Sebrae-AM é um parceiro essencial na capacitação de empreendedores criativos. Além dos cursos presenciais, o Sebrae-AM oferece programas de educação a distância acessíveis por meio de seu portal eletrônico. Essa abordagem amplia o acesso à educação e à capacitação, permitindo que empreendedores se beneficiem de cursos e recursos sem a necessidade de sair de casa.

Essa acessibilidade é relevante no contexto da economia criativa, pois permite que empreendedores em áreas remotas do Amazonas também aproveitem as oportunidades de capacitação.





Impacto da qualificação na economia criativa

À medida que os novos empreendedores adquirem mais conhecimento e habilidades, eles se tornam mais competitivos e capazes de inovar. Isso, por sua vez, impulsiona o crescimento do setor criativo, gera empregos e aumenta a qualidade dos produtos e serviços oferecidos. Trata-se de um grande ciclo virtuoso de desenvolvimento e prosperidade.

A ênfase na cultura regional e na sustentabilidade nos programas de capacitação também contribui para a preservação da riqueza cultural e ambiental do Amazonas, criando uma base sólida para o desenvolvimento econômico sustentável.

Inscreva-se nos cursos do Sebrae-AM sem sair de casa. Basta acessar, gratuitamente, nosso [portal eletrônico](#). Aproveite as oportunidades de capacitação para fortalecer suas habilidades e se destacar na economia criativa do Amazonas.



12. Tornando-se um(a) empreendedor(a) na economia criativa do Amazonas

A economia criativa no Amazonas oferece inúmeras oportunidades para empreendedores talentosos que desejam transformar suas paixões inovadoras em negócios prósperos. Para trilhar esse caminho com sucesso, é fundamental buscar informações, apoio e capacitação nas instituições dedicadas à economia criativa na região.

A seguir, destacamos alguns passos essenciais para se tornar um(a) empreendedor(a) de sucesso na economia criativa do Amazonas:



Pesquisa e planejamento inicial:

- Comece pesquisando e identificando seu nicho ou área de interesse dentro da economia criativa. Isso pode incluir artesanato, música, gastronomia, moda, design, produção de games e softwares, entre muitos outros segmentos.
- Elabore um plano de negócios que inclua sua visão, missão, estratégias de marketing, plano financeiro e metas de curto e longo prazos. O Sebrae-AM oferece a você todas as ferramentas para superar essas etapas.



Busca por instituições parceiras:

- Procure instituições, associações e organizações voltadas para a economia criativa no Amazonas para obter informações sobre programas de apoio, treinamentos, financiamento e eventos relacionados à economia criativa.



Participação em workshops e capacitações:



- Esteja sempre disposto(a) a participar de workshops, cursos e capacitações oferecidos por essas instituições. Eles podem abranger tópicos como gestão de negócios, marketing, propriedade intelectual e técnicas específicas relacionadas à sua área criativa.



- Aproveite as oportunidades de networking para conhecer outros empreendedores criativos e compartilhar experiências.

Acesso a recursos financeiros:



- Procure informações sobre possíveis fontes de financiamento para empreendedores na economia criativa, como linhas de crédito, editais e programas de incentivo à cultura e à economia criativa disponíveis na região.





Veja a seguir algumas fontes locais e nacionais de fomento à economia criativa:

- **Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SEC)**, órgão do Governo do Amazonas responsável pelo planejamento, elaboração, execução e acompanhamento das políticas culturais e artísticas na capital e no interior. A SEC coordena 52 espaços culturais, entre teatros, museus, palácios e praças, além de promover eventos, exposições, editais e programas de formação.
- **Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural (AADC)**, entidade sem fins lucrativos vinculada à SEC, que tem como objetivo captar recursos financeiros para a realização de projetos culturais no estado. A AADC também promove encontros, seminários e capacitações para os agentes da economia criativa.



- **Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa)**, autarquia federal que administra a Zona Franca de Manaus, um modelo de desenvolvimento econômico que oferece incentivos fiscais para a instalação de indústrias na região. A Suframa também apoia projetos de economia criativa, especialmente nas áreas de tecnologia, design e audiovisual.
- **Fundação Nacional de Artes (Funarte)**, instituição pública federal vinculada ao Ministério da Cidadania, que tem como missão promover e incentivar a produção, a prática, o desenvolvimento e a difusão das artes no Brasil. A Funarte oferece editais, prêmios, bolsas e programas de fomento à cultura em diversas áreas, como música, teatro, dança, circo, artes visuais e integradas.



- **Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (Semtepi)**, órgão da Prefeitura de Manaus responsável por implementar políticas públicas voltadas à geração de emprego, renda, desenvolvimento social e econômico na capital. A Semtepi oferece cursos de qualificação profissional e empreendedorismo, programas de economia solidária e inclusão produtiva, além de gerir o Fundo Municipal de Fomento à Micro e Pequena Empresa (Fumipeq).



Marketing e promoção:

- Utilize as estratégias de marketing aprendidas para promover seu trabalho e seus produtos. Isso deve incluir a criação de um site ou perfil em redes sociais para alcançar públicos mais amplos.



Mentoria e aconselhamento:

- Busque mentores ou aconselhamento de empreendedores mais experientes na economia criativa. Eles podem fornecer dicas valiosas e orientação sobre como superar desafios do cotidiano. Os especialistas e consultores do Sebrae-AM podem auxiliar em cada etapa de seu negócio.



Participação em eventos culturais e feiras:

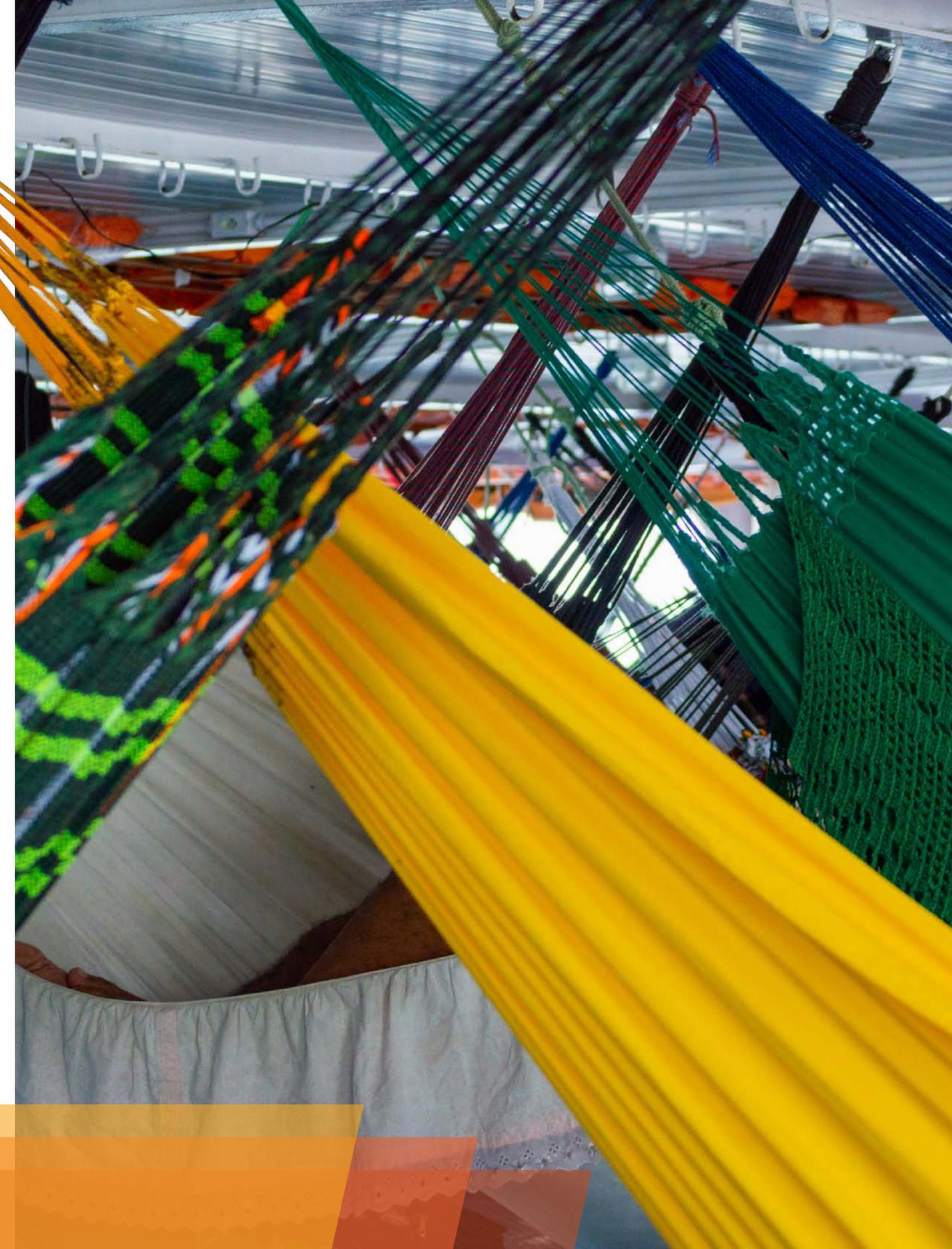
- Participe de eventos culturais e feiras locais e regionais para expor seus produtos ou serviços e fortalecer sua presença no mercado.

Lembre-se de que o caminho para se tornar um(a) empreendedor(a) bem-sucedido(a) na economia criativa requer dedicação, aprendizado contínuo e resiliência. Ao aproveitar as oportunidades de apoio e capacitação oferecidas por diferentes instituições no Amazonas, você estará mais preparado(a) para enfrentar os desafios e aproveitar ao máximo seu potencial criativo.

13. Integração da cultura regional aos negócios no Amazonas

A riqueza cultural do Amazonas, incluindo suas tradições indígenas, música, dança, culinária e artesanato, desempenha um papel crucial no sucesso dos negócios na região. A integração da cultura regional não apenas agrega valor aos produtos e serviços, mas promove a identidade local e atrai um público mais amplo, contribuindo para o crescimento sustentável dos empreendimentos.

Seguem alguns caminhos para efetivamente incorporar a cultura regional nos negócios do Amazonas.





Empresas podem criar produtos ou serviços que sejam inspirados na cultura local ou que utilizem ingredientes, técnicas artesanais e estilos de design tradicionais. Por exemplo, a produção de artesanato indígena, roupas inspiradas na cultura local e experiências de turismo cultural são maneiras de incorporar a cultura regional aos negócios.

A colaboração do empreendedor com artistas, músicos, artesãos e grupos culturais pode ser outra maneira eficaz de incorporar a cultura regional a seus produtos e serviços. Essas parcerias não apenas garantem a autenticidade cultural, mas também apoiam as comunidades locais.

Outro ponto que deve ser pensado é que as empresas podem destacar a cultura regional em sua identidade de marca, incluindo elementos típicos nos logotipos, embalagens e marketing. Isso cria uma conexão emocional com o público e ajuda a preservar e promover a cultura regional.

14. Exemplos de sucesso da economia criativa no Amazonas

Escolhemos para você alguns exemplos de quem aproveitou bem o potencial da economia criativa no Amazonas.

Artesanato

No campo do artesanato, entre muitas iniciativas de sucesso, destacamos a [Artesol](#), que conecta artesãos de comunidades ribeirinhas e indígenas, oferecendo capacitação, assessoria e acesso a mercados; a [Cestaria Baniwa](#), formada por um grupo familiar da etnia Baniwa, que vive na área urbana de Rio Preto da Eva, e que utiliza a folha do arumã na produção de objetos decorativos como luminárias, jarros, potes e balaios.



A Associação dos Artesãos de Novo Airão (ANNA) reúne talentos locais e incentiva a comercialização dos produtos feitos à mão, como peças decorativas de madeira, cerâmica, fibras naturais e biojoias. A [Organização de Educação Ambiental de Manaus \(OEELA\)](#) é uma organização não-governamental que desenvolve projetos de cunho participativo, educacional, popular, musical e socioambiental em Manaus. Seu projeto de luteria introduz o público jovem e adolescente na confecção de instrumentos musicais com uso de madeiras amazônicas manejadas e certificadas.

Cultura

Na área da cultura, o [Festival Folclórico de Parintins](#) já é bem conhecido inclusive no exterior e reúne anualmente milhares de pessoas para assistir à disputa entre os times dos bois Garantido e Caprichoso. Outro exemplo é a Feira de Economia Criativa no Centro Cultural dos Povos da Amazônia, que reúne negócios como antiquário, gastronomia, sebo, artesanato, elementos indígenas, escola de arte, design gráfico, design de moda e games, além de oferecer atrações culturais.



Moda

Na moda, citamos a [Da Tribu](#), uma marca de moda sustentável que utiliza fibras naturais da Amazônia, como o jutaí e o tucumã, para criar peças únicas e com identidade regional; e a [Seringô](#), grife de calçados veganos que usa a borracha natural da seringueira como matéria-prima principal, promovendo a preservação da floresta e o resgate da cultura seringueira

Gastronomia

Na gastronomia, um grande exemplo de sucesso é o do chef Felipe Schaedler, que comanda os restaurantes [Banzeiro](#) e Moquém do Banzeiro, em Manaus. O chef é especializado na culinária regional, empregando ingredientes típicos da Amazônia, como peixes, frutas e ervas. Schaedler também promove a valorização dos produtores locais e a preservação dos saberes culinários tradicionais.

Tecnologia

No setor de software, a empresa [Sidia Instituto de Ciência e Tecnologia](#) desenvolve soluções tecnológicas para diversas áreas, como educação, saúde, entretenimento e indústria. A empresa é uma das maiores desenvolvedoras de jogos digitais do Brasil e também atua na criação de aplicativos, plataformas web e realidade virtual. A empresa conta com uma equipe multidisciplinar e altamente qualificada.



15. Conclusão: um mundo de oportunidades e parcerias

Para finalizar, ressaltamos que a economia criativa no Amazonas é mais do que uma indústria em crescimento, é um campo de oportunidades ricas e diversificadas que continua a crescer à medida que empreendedores locais demonstram criatividade, inovação e resiliência. Este e-book foi elaborado para oferecer informações valiosas e dicas específicas, de forma a auxiliar atuais e futuros empreendedores a navegar com sucesso nesse cenário único.

Como você viu, o sucesso na economia criativa do Amazonas requer um planejamento sólido que incorpore estratégias de marketing capazes de destacar a cultura regional, bem como a colaboração com redes locais que compartilhem objetivos e valores comuns.



É fundamental lembrar, ainda, que a criatividade e a inovação são sempre as chaves para o sucesso do empreendedor na economia criativa do Amazonas. O respeito pela cultura e pelo meio ambiente local é essencial não apenas para a preservação da herança única da região, mas também para construir relacionamentos significativos com a comunidade e com seus clientes.

Lembre-se de que o Sebrae-AM será o parceiro de sempre para os empreendedores que desejam prosperar na economia criativa. Sua presença na rede de apoio à economia criativa contribui significativamente para o crescimento sustentável e a diversificação da economia local.

Portanto, não tenha dúvidas em contatar o Sebrae-AM e aproveitar as oportunidades de capacitação, orientação e parceria que estão ao seu alcance.



Aproveite e comece a seguir o canal do Telegram Sebrae Economia Criativa. Um universo à parte para descobrir tudo o que está rolando sobre economia criativa.

Saiba mais sobre economia criativa nos links abaixo do Portal Sebrae-AM:

- [Economia criativa](#)
- [O que é economia criativa?](#)
- [Curso online - Economia criativa](#)
- [Jovens: o motor da economia criativa](#)
- [Por que a economia criativa é inclusiva?](#)
- [Finanças sustentáveis e economia criativa](#)
- [Dados e indicadores para a economia criativa](#)



Fontes de pesquisas:

- [Banco da Amazônia](#)
- [Centro de Educação Tecnológica do Amazonas](#)
- [Federação das Indústrias do Rio de Janeiro \(Firjan\)](#)
- [Fundo de Promoção Social e Erradicação da Pobreza \(FPS\)](#)
- [Fundação Amazonas Sustentável \(FAS\)](#)
- [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#)
- [Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada \(IPEA\)](#)
- [Ministério da Cultura](#)
- [Observatório do Itaú Cultural](#)
- [Observatório Nacional da Indústria \(CNI\)](#)
- [Portal Sebrae-AM](#)
- [Programa Amazonas Sustentável \(PAS\)](#)
- [Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa \(SEC\)](#)
- [Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação \(Semtepi\)](#)
- [Universidade Federal do Amazonas \(UFAM\)](#)

